

Entenda a trama do falso condomínio!

G5 lançou empreendimento na Fazenda Vargem da Floresta com o nome fantasia de Condomínio Nosso Rancho em 133 glebas de 20 mil metros quadrados cada. Sendo 128 chácaras e 5 de reserva florestal.

G5 criou associação com o nome de Condomínio Nosso Rancho e registrou o estatuto da associação no cartório Massote.

O município, mesmo sabendo que se tratava de um loteamento irregular, não fiscalizou e as glebas, originalmente dentro da lei, que foram sendo subdividas pelos especuladores imobiliários. Hoje são contabilizados mais de 467 chácaras.

Os administradores da Associação Condomínio Nosso Rancho foram ao mesmo cartório Massote e registraram convenção e regimento interno como se houvesse o condomínio e como se esse cartório fosse indicado para tais registros dando oportunidade à confusão entre o que é legal e o desejo. Quais eram seus objetivos?

Para criação do condomínio é necessário: aprovação do projeto arquitetônico pela Prefeitura; registro do empreendimento e Convenção no cartório de registro de imóvel da cidade.

Estou entendendo!
A G5, a Prefeitura e a diretoria do CNR se juntaram para nos endividar?



próximo Capítulo



Entenda trama do falso condomínio!

A legislação prevê que é responsabilidade do empreendedor toda infraestrutura (calçamento, drenagem, água, luz etc)

A Aprove moveu Ação Civil Pública contra a Prefeitura tornando público a omissão da Prefeitura e a justiça condenando-a a regularizar o loteamento. Isso desmascarou a administração do CNR que mentia e enganava os proprietários.

A Prefeitura, por sua vez, move Ação Civil Pública contra a G5 para obrigá-la a assumir suas obrigações de empreendedor quanto a infraestrutura para regularização fundiária e medidas compensatórias não realizadas na época.

A Associação CNR em solidariedade a G5 assumiu em uma assembleia virtual, sem prévia convocação na pauta, 50% dos gastos para infraestrutura que era somente da G5. Uma dívida milionária decidida por 58 associados do CNR.

Não colocaram na pauta da assembleia e 58 associados decidiram por todos os associados do CNR???



Próximo Capítulo



Entenda trama do falso condomínio!

A Associação CNR+G5+PMC alinharam projeto de regularização fundiária sem chamar a APROVE que havia movido a Ação Civil Pública contra a prefeitura. Dessa forma, a principal protagonista da história.

A Aprove entrou como terceiro interessado na Ação Civil Pública da Prefeitura movida contra a G5 e se manifestou sobre o projeto de regularização fundiária da Prefeitura. Na oportunidade apresentou proposta na Ação Civil Pública.

A Ação Civil Pública movida pela Aprove está em fase final. Se não houver acordo na próxima audiência com a Aprove, a ação será julgada.

Em uma das tratativas da administração da Associação CNR junto a Prefeitura, a síndica Lidiane alegou que as construções são de alto padrão. Daí o IPTU exorbitante!!!

Tô entendendo!
\$\$\$\$\$\$



Próximo Capítulo



Entenda trama do falso condomínio!

No final das contas,
quem vai pagar a
conta milionária é
você que se deixou
enganar.
INOCENTE!!!



**APROVE – Associação
comprometida com a verdade!!!**

Fique por dentro de tudo!!!

Acesse o site

aprovesim.com